

# Diario de Lisboa

## Diario de Lisboa

### 10 - Of - Avença

Biblio.

# de Domingo

17 ABR 33



<p>Numero avulso 30 CENTAVOS          Proprietario e editor:  <b>MANZONI DE SEQUEIRA</b>          ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rossa, 57, 2.º          Endereço Telegrafico: DIBOA</p>	<p>DIRECTOR  <b>JOAQUIM MANSO</b></p>	<p>Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA          Redacção, composição e impressão  <b>RUA LUZ SORIANO, 48</b>          TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273          Endereço telegrafico: DIBOA</p>
--	---	--

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



GRANDE CONCURSO DE CINEMATOGRAFIA NACIONAL - Tres lindas raparigas, que aspiram a ser interpretes da "Jenção de Lisboa", o primeiro filme da Tobis Portuguesa

# Mundanismo

## Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria da Luz de Almeida e Napoleão, D. Beatriz Cayola da Mota, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Maíres), D. Maria Carlota de Bragança (Lafões), e D. Margarida Antonia Severim de Azevedo Oliveira.

## Em Górcia

Realizou-se, na elegante residência da sr.ª D. Maria Joana de Melo Machado de Albuquerque, que Corte Real e do sr. dr. João de Melo Machado de Albuquerque, em Corte Real, em Górcia, uma interessante festa para apresentação do novo de sua filha D. Maria da Assunção, o sr. dr. João Gonçalves Dias.

A festa consistiu de jantar íntimo, a que se seguiu baile, tendo, antes de dar começo ao baile, os sr. drs. João Gonçalves Dias e João de Melo Machado recitado, o primeiro «A Lagrimas» de Guerra Junqueiro, «Penas», de Fernando Caldera, e «O Velhinho», de Frei Inácio, e o segundo «Fitas», de Branca de Górcia Colação, «O Escravos», de Soares de Passos, «Ninas», de Arnaldo Serra, «A Mendiga» e «O Janeta de Lisboa». Cantou fados, acompanhados à guitarra pelo sr. Francisco Carlos Taborda, sr.ª D. Maria da Assunção da Gama, Ximenes do improvisado, deu-se que detoux a mais grata recordação, deram começo à dança, que se prolongou até de madrugada, tendo o sr. conde de Vinho e de Almeida marcado, com desusado brilho, varias quadrilhas e lanceros, viras e estaladinho. Pelas duas horas da madrugada, foi servida uma finíssima ceia.

Os ilustres donos da casa e sua filha, D. Maria da Assunção, foram de uma estiva amabilidade para com os seus numerosos convidados, que se retiraram gratíssimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

## Em Paris

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo e sua filha D. Maria Antonia, esteve de passagem, no Porto, o sr. dr. Antonio Homem de Melo.

Acompanhado de sua esposa e de suas filhas, encontra-se no Buçaco, onde foi passar a Páscoa, o sr. Tomaz de Azevedo e Silva.

De Braga, onde foi passar a Semana Santa, regressa na segunda-feira, a Lisboa, a sr.ª D. Camilla Carvalho, de Atalide Dias Costa.

## Doentes

Na Casa de Saúde de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Amândio Pinto, a menina Arminda Neves, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfactorio.

Do hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, retiraram-se, em franca convalescencia, as senhoras D. Elisa Rainha das Santos, D. Luiza da Cruz, D. L. Vira Baptista do Amaral, D. Maria Fragonço e D. Beria Santos e sr. Alfredo Cesar Moura.

No mesmo hospital, deram entrada a sr.ª D. Maria Alexandrina Diniz de Sousa e os sr. Francisco de Sousa Nazaré, João Franco Monteiro e Manuel Joaquim Costa Neves.

**Mobílias Casa Jantar**  
a preços de reciamo  
**BARBOSA & COSTA, Ld.ª**  
L. R. Bordalo Pinheiro  
Telefone 2 3562  
**Decorações**

**Teatro Nacional**  
**ALMEIDA GARRETT**  
Hoje - A's 21 e 30 - Hoje  
Ultima representação da celebre peça em 3 actos grande criação de Almeida Rey Colação  
**ROMANCE**  
Amalhar - Festa artistica do actor RAUL DE CARVALHO, com  
**Terra de Ninguem**  
de Françoisa de Currel  
Quarta-feira, 19 - esta noite a grande actriz  
**PALMIRA BASTOS, com**  
**Vida e doçura**  
de Martinez Sierra e Santiago Rusinol e a engraçadissima zarzuela  
**EL BAILE DE LUIS ALONSO**  
de Javier de Burgos  
Em ensaio: A peça historica, em verso, e em 3 actos, original de Thomaz Ribeiro Colação  
**D. Sebastião**  
Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á "Chic"

# TEATROS E CINEMAS

## "Rainha Santa" de Ruy Chianca, no S. Carlos

A «Rainha Santa» que, ontem, subiu á portuguez — que cobre os azares da igreja catolica. E não deminuiu, nem a ameaçou o discurso do nosso camarada Oscar Pacheco, commissario do governo, junto daquelle teatro — e que se houve brilhantemente na parte historica — tem para nós um alto valor decorativo. Isto significa que antes da peça ou, melhor, através della, vimos o espectáculo duma estilização feliz, afinada em todas as suas peças e elementos, constituindo um todo agradável e equilibrado como arte. Dols nomes ha a destacar e a premiar pelo seu esforço: Didi Sidiñi, comediante de invulgar sensibilidade, que se revelou uma extraordinaria animadora, quasi uma professora — sem Conservatório — de «mise-en-scene» e o moço «cenógrafo» e «costumier» José Barbosa, a quem se deve a sumptuosidade plastica, o ambiente emocional, e o lirismo tornado expressivo deste espectáculo de grande beleza. Resultou, portanto, brilhante o conjunto. Sobre a obra de Ruy Chianca o critico, prestando a sua respeitosa homenagem á memoria querida do autor, vai dizer da sua furtiva. Ruy Chianca foi o ultimo romancista de teatro da sua geração. Não ha que o atacar por isso. Essa corrente teve, em Portugal, uma influencia profunda. Mesmo hoje, escavando um pouco nas novas escolas literarias e artisticas, facil é encontrar, activas ainda de seiva, presta, á romper á superficie, em botões de flor ou em hastes de arbusto, as raizes desse romantismo. Para o grande publico, a sua suggestão perdura. Um ou outro, talvez mais afrancesado, mais moderno, mais vanguardista, não o aceita, entenda-se com elle. Suponho que estou pondo a questão, com imparcialidade, diante do publico para que se fale em acionismo. Mas adiante. Seja como for, entendo que, em teatro, os assuntos de si grandiosos devem ser tratados pelos processos mais simples. Shaw deu-nos o modelo com a sua formidavel «Santa Joana». Qual o seu segredo? A humanização da historia. Elle desce idealmente as figuras dos seus mantos reais, ouros e arminhos, das suas pesadas armaduras — e tude quanto é gesto convencional, angulo historico, retrato feito, «movido» e duro, no tempo, vivo palpita, na integral suggestão da epoca, com absoluta realidade. A «Rainha Santa», de Ruy Chianca, se não é, precisamente, o contrario, está longe dos moldes do «Irlândia», agora em viagem no Extremo Oriente. Temos, pois, que nos collocar dentro da visão do dramaturgo portuguez para analisar o seu trabalho. Enão, tudo mudou de figura. A peça ganha relevo, valor, grandeza e, sobretudo, teatro cheio de equilibrio, dominado por uma «garra» forte, na tecnica. Com excepcional cuidado elle cuidou a Rainha Santa, a mais bela obra, entre as flores — e nisto sou ferozmente

imensamente concordos com o gosto apurado e apontico como dois notabilissimos bailarinos de classe. Ele, Piero, e o marcador e encenador de todos os bailados das «grils» e das lindas discipulas do Apolo, sendo tambem, com Mojaida — silhueta de graça, de estetica e de estatuaría — o realizador dos dois bailados já celebrizados: «A valsa marizima» e «As Feras», este ultimo de uma rara beleza.

De facto, o sobrenatural não se sente, presente-se. Isto é teatro, e do melhor. As outras figuras, sobretudo, o D. Diniz, são mais pallidas. A sua historicidade exacta deminuiu, porventura, a sua humanidade vibrante. Para nós, D. Diniz — interpretando-lhe através da obra poetica o caracter — devia ser um doce e enamorado rei, de falas brandas, decerto, leviano e fragoelro, mas contente, sorridente, em plena tempera da existencia lida. Basta-nos ainda falar da expressão verbal do drama, verso largo, entonico, facil e, por vezes, eloquente. Citada já Ester Leão, ha que louvar Ilda Sidiñi, que nos deu um delicioso «travestis». Filho de rei parecia um menino, encheado pela graça voluptuosa dum Cellini. Arrebatado sempre. O seu corpo, de curvas graciosas, teve attitudes musicais, de pura beleza. E a sua voz, que enlamece, e trinta como um rouxinol ou cal magoda, como um choror suspiroso de fonte, encontrou sempre, já no patetico, já na desgraça, os acordes supremos. Irene Leão foi uma linda dama da rainha, timorata como uma gazela. Alexandre de Azevedo bem, mas prejudicado pela indumentaria. Assis Pacheco, no rei, teve no final do 2.º acto, o seu justo triunfo. Alves da Costa, torturado como o papel exigia, no trovador enarmorado. Amelia Pereira, houve-se com intelligencia. Deolinda Sousa, Herminia Tavares, Luiz Campos, Tarquinio Vieira e Barros Lopes — para citar e maior numero — trabalharam com exemplar proficiencia, merecendo todos um elogio.

## ARTUR PORTELA

imensamente concordos com o gosto apurado e apontico como dois notabilissimos bailarinos de classe. Ele, Piero, e o marcador e encenador de todos os bailados das «grils» e das lindas discipulas do Apolo, sendo tambem, com Mojaida — silhueta de graça, de estetica e de estatuaría — o realizador dos dois bailados já celebrizados: «A valsa marizima» e «As Feras», este ultimo de uma rara beleza.

## Palmira Bastos

E' na quarta-feira que a querida e notavel actriz Palmira Bastos realiza a sua festa artistica, noite de entusiasmo e de aplausos. Representa-se «Vida e doçuras», irés actos encantadores, em que Palmira Bastos põe em evidencia todos os seus recursos de fina comediante. Canta-se, excepcionalmente nesta noite, a engraçadissima zarzuela, «El baile de Luis Alonso», que tanto exito obteve e a qual todos os artistas dá um desempenho brilhante e perfeito e a que toda a critica e o publico prestou os maiores elogios. Esta noite vai ser a de quarta-feira no teatro Nacional.

**Au ora de Aboim**  
No elenco do Politeama, depois da personalidade de Luiza Satanela, a popularissima «vedeta» das nossas revistas, figura o nome laureado de Aurora de Aboim, a aristocratica actriz-cantora que tanto exito obteve a quando da sua apresentação, na ultima epoca, depois da sua estada larga no Brasil. Apreciada apenas como interprete de opereta, Aurora de Aboim vir ter agora, na revista «Cantiga nova», que no Politeama se estreia no dia 20 do corrente, ensejo largo para um maior fealco dos seus dotes de formosura, para a revelação das suas qualidades superiores de «dilette» de revista e para a manifestação das suas primorosas condicoes de mulher galante e elegantissima.  
**Piero e Mojaida**  
Piero e Mojaida são dois artistas cuja nacionalidade já não importa saber, tão integrados estão, desde ha muito, no nosso teatro e, sobretudo, no nosso teatro de revista. A sua actuação, todas as noites, no Apolo, na revista «A festa brava», rende-os os maiores elogios.  
**NÃO PROCURE MAIS... PORQUE NÃO ACHA MELHOR!**  
**A FESTA BRAVA**  
A CELEBRE REVISTA DO APOLO,  
é o MELHOR ESPECTACULO DE HOJE, EM LISBOA

**Raul de Carvalho**  
E' amanhã que a magnifica peça «Terra de Ninguem» se representa no Nacional. Revista unica e festa artistica de Raul de Carvalho, com o concurso brilhante de Palmira Bastos, Amelia Rey Colação, Emilia de Oliveira, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor e João Villaret, que formam um completo conjunto e uma bela interpretação.

**Atrás do reposteiro**  
— Entre os numeros de musica da revista «Fogo de vistas», em ensaios no Avenida, dos mestres Wenceslao Pinto, Raul Pórtela e Raul Ferrão, serão incluidos quatro numeros originaes do distinto amador musico, sr. Armando Rodrigues.  
— Os artistas do Teatro Politeama oferecem, na proxima quinta-feira, em Beccas, numa prioridade particular, um almoo a's seus colegas brasileiros que estão trabalhando no Coliseu.  
— Todos os melhores cenografos estão trabalhando nos cenarios da revista «Cantiga nova», que no dia 20 do corrente se estreia, em duas sessões, no Politeama.  
— Estreou-se ontem, no Sa da Bandeira, no Porto, com grande exito, a comedia de João Bastos, «O novo das Caldas», interpretado pela companhia Maria Matos.  
— Aleibaldas, o pequeno actor-burlesco que, ha tempos, fez a sua estreia, com grande exito, num teatro do Parque Mayer, vai voltar a exhibir e num dos nossos teatros de revista.  
— Além da «mallice», que hoje se realizou no Apolo, com uma formidavel enclente, a revista «A Festa Brava» estreia-se esta noite, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45 horas.  
— Tem estado doente a gentil actriz Emilia Correira, que se encontra em tratamento fóra de Lisboa.  
— Cuida-se de organizar uma «tourné» á provincia com uma companhia de «vaudeville», com as farças musicadas «Desculpa, ó Gaetano!», «O Meu Menino», «A Menina Amelia» e «O-Costas, vai-te matar!»  
— A companhia Luiz Gimaco fez ontem «premissas», no Carlos Alberto, do Porto, da revista «O dia de Honarias», remonando na proxima 6.ª feira, «A Vela das Galias», depois do que fará a estreia da revista «O Felício Frades».

— Foi convidado para ingressar na companhia Estevo Amante, para interpretar um dos papeis da peça «Ganja-pão», o actor Miguel Orrico.  
— Fez hoje 71 anos o velho rei do teatro Trindade, antigo actor e contra-regra, José Sequeira.  
— A récita de ontem do «Romance» parecia a de uma «première»; teatro cheio aplausos constantes á gentil actriz Amelia Rey Colação, que tem nesta peça uma das suas melhores criações.  
— Hoje é a ultima representação de «Romance», a que o magnifico conjunto de artistas do Nacional, dá um perfeito desempenho.  
— Amanhã é dia de espectáculo da moda no Coliseu, onde costuma fazer ponto de reunião a nossa melhor sociedade elegante. Repete-se, nas costumadas duas sessões, a maravilhosa super-revista «Desfile Tropical» que ontem, na sua estreia, obteve um extraordinario sucesso e que é mais uma corôa de gloria da grande Companhia Brasileira de Revistar «Tró-ló-ló» e que esta noite all dá as suas segundas representações.  
— Aracy Cortes tem, na nova revista brasileira «Desfile Tropical», diferentes e originaes criações que confirmam o seu talento de artista da cena, justamente queirida do nosso publico, que calorosamente a ovaciona.

**S. CARLOS**  
Tel. 28245  
**HOJE - A's 21 e 30**  
O sensacional exito da peça historica em 3 actos e 6 quadros  
**RAINHA SANTA**  
Amanhã não ha espectáculo por motivo de um concerto musico que all se realize.  
Logo-feira: A peça de maior emeção de todos os tempos  
**RAINHA SANTA**

Vinhos da  
**"ADJGA REGIONAL DE COLARES"**  
 unico  
**GRANDE PREMIO DE HONRA**  
 a vinhos desta região, na Exposição  
 Industrial do Parque Eduardo VII

# A Cidade

O advogado  
**Virgilio da Cruz Baião**  
 mudou o escritório para a Rua Nova do  
 Almada, 36, 2.º E.—Tel. 2 1526

# Factos e Comentaríos

## A SEMANA POLITICA

Foram os seguintes os factos políticos ocorridos durante a última semana:

Dia 9:

Reuniu no ministerio do Interior a assembleia geral de apuramento dos resultados do plebiscito realizado em 16 de março. A acta dessa reunião ficou assim redigida:

«Aos nove dias do mês de Abril de 1933, na sala de Conselho de Ministros do Ministerio do Interior, teve a sua reunião final a assembleia geral de apuramento dos resultados do plebiscito nacional de 16 de Março de 1933, sobre a Constituição politica da Republica Portuguesa, assembleia constituída nos termos do artigo 16.º e § unico do decreto lei n.º 22.229, de 21 de Fevereiro de 1933, pelo conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Eduardo Augusto de Sousa Monteiro, e em presença: pelo procurador geral da Republica, Francisco Henrique Góis, e pelo director geral da Administração da Lei e Civil do Ministerio do Interior, José Maria de Sá Simões; como secretários, como desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa, Alfredo Anibal de Moraes Campinho e ajudante do procurador da Republica junto da mesma Relação, Antonio Nunes Rica, como escrutinadores.

«E estando todos presentes, passaram a examinar os documentos relativos ao plebiscito, verificando haver actas e comunicações telegraphicas relativas a todo o Continente e Ilhas Adjacentes e ás Colonias de S. Tomé e India, nenhuma communicação havendo relativamente ás colonias de Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique, Macau e Timor.

«Em seguida verificou, pelas actas e comunicações, não haver reclamações, contactando, no entanto, divergencias em algumas actas que a assembleia, constituída em commissão, resolveu no accordo preparatorio, do apuramento geral que vai apenas a esta acta e dela fica fazendo parte integrante para todos os efectos legais.

«Em seguida, procedeu-se á contagem geral, obtendo-se os resultados seguintes: 1.º Numero de electores inscritos em todo o Continente, Ilhas Adjacentes e Colonias: um milhão, trezentos e trinta mil, duzentos e cinquenta e cinco; 2.º Numero de votos que approvaram o projecto de Constituição politica da Republica Portuguesa: um milhão, duzentos e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro; 3.º Numero de votos que reprovaram o mesmo projecto: seis mil, cento e noventa; 4.º Numero de votos puros: seiscentos e setenta e seis; 5.º Numero de electores que não intervieram no plebiscito ou relativamente aos quais faltam communicações: trinta mil quinhentos e trinta e oito.

«Em face dos numeros obtidos, e de harmonia com o artigo 1.º do citado decreto-lei n.º 22.229, a assembleia geral de apuramento deu a Constituição politica da Republica Portuguesa como aprovada por um milhão, duzentos e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro, contra eza e noventa, em um numero total de electores inscritos no recenseamento politico de 1932, de um milhão trezentos e trinta mil duzentos e cinquenta e oito.

«Devido entrar em vigor no dia em que for publicado no «Diario do Governo» esta acta, que depois de devidamente assinada e rubricada será arquivada na Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, dela se extrairão duas copias também devidamente assinadas e rubricadas, das quais uma será enviada á Direcção Geral da Administração politica e Civil do Ministerio do Interior e outra á Secretaria do Congresso da Republica

para aí ficarem arquivadas, e mais uma copia devidamente assinada, para ser publicada na integra, na primeira série do «Diario do Governo».

«E nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da assembleia geral de apuramento dos resultados do plebiscito nacional de 16 de Março de 1933, sobre a Constituição politica da Republica Portuguesa.

Dia 10:

Pela presidencia do ministerio foi enviada a todos os ministerios uma circular contendo os principios a que deve obedecer a promulgação dos diplomas na folha official.

Dia 11:

A's 12 horas reuniu no ministerio do Interior o conselho de ministros sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

Dessa reunião foi fornecida á imprensa esta nota officiosa:

«Na sala do Conselho do Ministerio do Interior reuniu-se, em 11 do corrente, pelas 12 horas, o Conselho de Ministros, para apreciar a situação politica criada pela entrada em vigor da Nova Constituição da Republica e para se pronunciar sobre alguns decretos destinados á execução do Novo Diploma Constitucional.

O sr. presidente do Ministerio salientou a transcendente importancia politica da entrada em vigor da Constituição e o alto significado que teve o plebiscito que a approvou pelas condições de ordem e legalidade em que decorreu e pela grande percentagem de votos expressos a seu favor e declarou que com tal facto entender ter o Governo terminado a sua missão politica, devendo, por isso, apresentar a Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica a sua demissão.

O Conselho por unanimidade, perfilhou o modo de ver do sr. presidente do Ministerio, ficando resolvido que o sr. dr. Oliveira Salazar apresentasse a Sua Ex.ª o Presidente da Republica a demissão do Governo. O Conselho approvou os importantes diplomas relativos a: 1.º Acto colonial; 2.º Organização do Conselho de Estado; 3.º Direito de reunião; 4.º Censura; 5.º Prazos de vigencia das leis e novas fórmulas officiais, e 6.º Casa Militar de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica.

Em seguida o sr. dr. Salazar foi a Belem conferenciar com o chefe do Estado a quem apresentou o pedido de demissão colectiva do gabinete.

A's 17 horas era fornecida á imprensa esta outra officiosa assim redigida:

«O sr. dr. Oliveira Salazar, encarregado pelo sr. Presidente da Republica de presidir ao novo Governo, desempenhou-se imediatamente dessa missão, devendo ir hoje mesmo a Belem, pelas 18 horas, apresentar a Sua Ex.ª o Presidente da Republica o novo Gabinete, que ficou assim constituído:

## MINISTROS

Presidente do Conselho e ministro das Finanças—Dr. Oliveira Salazar.

Ministro do Interior—Dr. Albino dos Reis. Ministro da Justiça e dos Cultos—Dr. Manuel Rodrigues.

Ministro da Guerra—Major Luiz Alberto de Oliveira.

Ministro da Marinha—Comandante Mequita Guimarães. Ministro dos Estrangeiros—Dr. Caserio da Mata.

Ministro das Obras Publicas e Comunicações—Engenheiro Duarte Pacheco.

Ministro das Colonias—Dr. Arnaldo Monteiro.

Ministro da Instrução Publica—Dr. Gustavo Cordelira Ramalho.

Ministro da Agricultura Comercio e Industria—Engenheiro Sebastião Ramires.

## SUB-SECRETARIOS

Das Finanças—Dr. Aguedo de Oliveira. Da Agricultura—Agronomo Leovigildo de Sousa.

Das Corporações e Presidencia—Dr. Teotonio Pereira.

Efectivamente ás 18 horas realizou-se, em Belem o acto de posse colectiva do novo governo.

Dia 12:

Realizou-se o acto de posse do novo ministro da Guerra que proferiu este discurso:

«Agradeço a v. ex.ª as suas palavras germeiras, as suas palavras sinceras, porque da boca de um homem de honra, como v. ex.ª, outras não poderiam sair.

«Entrou v. ex.ª cheio de prestigio para a pasta da Guerra e pela sua obra sai ainda mais prestigiado, e dando-nos a certeza de que é um official com quem se pode contar.

Não trago ideias nem programas. Aparentado de surpresa, pois nunca esperei ser ministro, chamado pelo sr. presidente do Ministerio, compreendi que não tinha o direito de dizer que não, depois de instado, a quem de nós tudo merece, a quem mereço tudo de Portugal.

«Estamos numa época difficil, não só na Europa, mas em todo o Mundo. Dnas forças se collocam frente a frente. Quando será o choque?

«Temos, pois, obrigação de estar unidos, nós os militares e também os civis, porque pode surgir qualquer coisa neste País, com o largo patrimonio colonial a defender.

«Unidos, todos, para que possa manter-se a ordem que tem havido ou conseguir ainda mais ordem se possível for; para que da obra do sr. Oliveira Salazar se não perca a mais pequena particula. Se assim podermos prestigiar-nos é prestigiar a obra de um grande português, cuja acção administrativa é dea mundialmente.

«Temos de fomentar a paz, defendê-la mesmo da desordem em que vivemos durante duas decenas e mais de anos, para não ir mais longe.

Um Filme de ABEL GANCE

# MATER DOLOROSA

UM TRATADO DE PSICOLOGIA HUMANA!

Um Filme Forte! Violento! Comovedor!

## Condes

**PASTELARIA NIVEA**  
 Avenida da Republica, 37-D  
 Lanchos para casamentos  
 Telef. N. 6386

FUNERAES—TEL. 1094 N.  
 MARIO MILHEIRO  
 Rua dos Anjos, 13  
 SERVIÇO PERMANENTE  
 PREÇOS RESUMIDOS

**AMERICAN BOSCH RADIO**  
 O melhor aparelho de radiotelephonia  
 Avenida Stand, L. da  
 57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restaurador

Vai ser difficil a minha tarefa, mas, se alguma coisa fizer, será com o auxilio de v. ex.ª eza, general, e de todos os meus camaradas. Está na minha presença alguma generalia a quem me ligam laços da melhor amizade e consideração, mas sem despirados para nenhum, destaque o sr. general Ganto, que, pelas suas funções, será um dos meus melhores auxiliares, pelo seu saber e competência; o chefe do Estado Major d. Aires, Roçadas, sr. general Eduardo Marques, official distinguissimo e com uma larga folha de serviços, e o sr. general Silva Basto, cuja acção no Governo Militar de Lisboa foi de molde a grangerar a estima e consideração de todos os comandantes e officiaes das diversas unidades.

«Pelo, pois, o auxilio de general e o apoio dos meus camaradas. Agradeço a todos as pessoas que se dignaram assistir a este acto a sua comparencia.

«Aos militares peço a sua união para dignificar o Exército, que não terá nunca da existir sonão dignificado, e aos militares e civis que se unam para dignificação da Patria, para prestigio da Republica.

## VIDA ARTISTICA

Reunem amanhã, segunda-feira, pelas 17 horas, os juras de classificação dos trabalhos enviados á 3.ª Exposição de Bellas Artes.

«O certame concilia a ser muito variado, tendo-se assignado obras de Carlos Bezerra, Roque Gameiro, V. A. Almeida, Otávio Burnay, Gustavo de Almeida Assup, Naul Garalpinha, D. Maria de Lourdes, Nél e Castro, Falcão Trigueiro, Armando Costa e José Coutinho.

## MUSICA

**Concerto Isabel Menço-Maria Amelia Menço**

«Foi recebida com o maior interesse, no meio musical, a noticia do concerto a dois pianos que estas duas distintas artistas realizam, no proximo dia 29, no salão do Conservatorio.

«Tratando-se de dois pontos sobejamente conhecidos, é de prever um grande successo artistico para as duas exímias pianistas.

## "VITAMATE"

POQUE faz o «VITAMATE», tanto bem ás pessoas que o tomam diariamente? A explicação é facil:

«VITAMATE» é riquissimo em «vitaminas A, B e D. Contém sais minerais e metais em estado organico imprescindiveis para o organismo. Contém os principios fundamentais da saúde que dá a vitalidade e vigor ao organismo. «VITAMATE» é um chá muito agradável ao paladar, podendo tomar-se simples, com leite, com ou sem açucar. «VITAMATE» desintoxica o organismo, fazendo funcionar normalmente o fígado; dá a saúde a «VITAMATE» é o mimigo natural do acido urico, que dissolva com facilidade. Encorajando o «VITAMATE» na alimentação diaria, as dores do reumatismo fogem geralmente no dia seguinte, o sangue desapparece da urina, as dores e aletos do estomago, o sono é bom e profundo; o coração trabalha normalmente e os diabeticos aciam a saúde. Os hipertensos evitam grande numero de incommodos e os fracos recobram peso e força.

As presenças, acentuam e lête em quantidades, beneficiando a qualidade. O chá Sul-Americano «VITAMATE» não é um medicamento; nada tem que ver com a farmacia, ou com a quimica; é um alimento sã que permite aos indios chegar á idade de centenas e mais. «VITAMATE» evita em cada fase imediatamente a doença, restitue a felicidade e transmite a alegria de viver! Pacote grande, 100mg; pequeno, 50mg; nas farmacias, drogarias e boas armazéns. Pedir á «Central Vitamate», Rua Alva Garcia, 46—Lisboa. Para a provincia, pagamento adiantado, accrescido de 36% por despesa do envio.

**GARANTIA:** Não fazendo o chá «Vitamates» o bem que dizemos, devolvemos integralmente a importância.

**Vinhos VALENTE COSTA**  
 OLD BRANDY  
 Aguardente velhissima  
 Telef. 2 5429

**Dr. Tomé de Lacerda**  
 A Alimentação dos Diabéticos — Guia de dietas para diabéticos, insulinos e água  
 Condições nas Hemorroides  
 ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆

NO ALTO DE SÃO JOÃO

# Realiza-se amanhã

## a cerimonia da trasladação para jazigo municipal dos restos do antigo ministro Augusto Dias da Silva



AUGUSTO DIAS DA SILVA

Passou no dia 8 do corrente o quinto aniversario do falecimento de Augusto Dias da Silva, um dos mais activos dirigentes do Partido Socialista Português.

Dias da Silva foi desde muito tempo um dos mais devotados lutadores das ideias socialistas que professou até final, sempre com a mesma fé e o mesmo entusiasmo.

Muito nova ainda, dotado de uma intelligencia invulgar, viu-se forçado a procurar num escritorio um ordenado que lhe permitisse viver independente.

Ai revelou logo as suas facultades de trabalho e de intelligencia, grangeando a simpatia dos seus superiores.

Entusiasta do desporto nautico, fez parte da "equipe", de natação do Club Naval de Lisboa que ensaiou entre nós o popular jogo de water-polo e foi a expensas suas que ao Porto se deslocou a "equipe", do C. N. L. a primeira vez que essa cidade se realizou um "match", de "water-polo".

Industrial de serralharia, foi um dos donos da Fabrica Nacional de Ferragens, na rua Dona Estefania, e si se revelou um homem de iniciativa e actividade.

Quando em 1918 deixou a sua fabrica, possuia Augusto Dias da Silva uma fortuna que lhe permitia viver desafogada, e que depois consumiu nas lutas da politica e no auxilio a correligionarios mais necessitados.

Em 1919, contando pouco mais de 30 anos, tomou parte no movimento de Santarem fazendo parte do "comité", revolucionario como representante do Partido Socialista.

Foi um dos principais organizadores do batalhão de civis que vieram até ao Terreiro do Paço protestar contra os maneios monarchicos.

No gabinete presidido por José Relvas, Augusto Dias da Silva sobrou a pasta do Trabalho, procurando que fosse dada satisfação ás reclamações dos trabalhadores portugueses.

A ele ficou devendo a classe trabalhadora as oito horas de trabalho, e continuando a sua acção num gabinete presidido pelo dr. Domingos Pereira tomou a iniciativa da construção dos "bairros sociais".

Ainda como ministro do Trabalho teve a iniciativa do Seguro Social Obrigatorio, que não pôde effectivar, devido á saída do governo.

Outros decretos tinha em preparação, como o que regulamentava protecção ás mulheres e aos menores, a lei de protecção ás indústrias, etc.

Foi em seguida eleito deputado por Lisboa e vereador para as camaras de Lisboa e Loures, onde a sua acção e iniciativa se fizeram sentir.

A ele ficou devendo esta vila e seus suburbios a luz electrica e outros melhoramentos.

A sua custa, neste periodo de vida intensa do P. S. P., Dias da Silva manteve o jornal "O Combate", por onde passaram alguns elementos de valor.

Augusto Dias da Silva era um homem de coração, que soube bater-se com desassombro e valentia pelos seus ideais.

Amanhã, pelas 11 horas, serão trasladados para jazigo municipal os restos mortais de Augusto Dias da Silva. Projecta-se, para os recolher, a construção dum mausoleu, que será adquirido por subscrição aberta entre os filiados do P. S. P.

A familia de Dias da Silva convida a assistir ao piedoso acto de amanhã todos os seus amigos e pessoas das suas relações.

**A venda do Capacete na Amadora**

O apuramento da quota do "Capacete", realizada no passado dia 9 do corrente, na Amadora, rendeu 2.25670, tendo sido encontrado, entre os doctores, um cheque de 100000 da firma Sociedade de Malth' Sousa, Limitada.

Esta freguesia ultrapassou a colheita do ano findo.

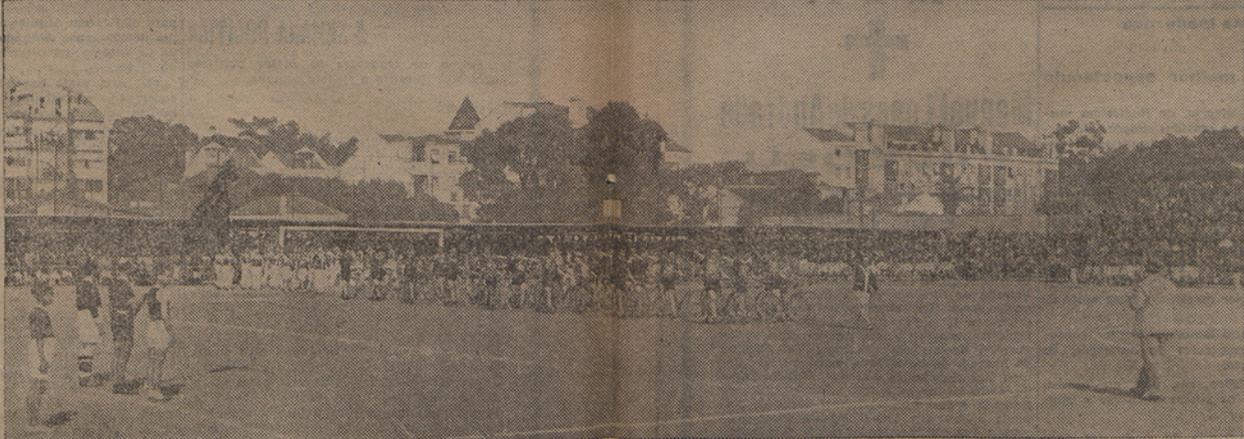
A tão devotada colaboradora da obra "Combate" está gratissima a Delegação de Oelhas da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a cuja jurisdicção pertence a importante freguesia.

**Bons jantares, esmeradamente confectionados, só na "Chic".**

O ANIVERSARIO DO SPORT LISBOA E BENFICA

# A parada atletica de hoje

## O Foot-ball Club do Porto empatou com o S. L. e Benfica por 2 a 2



Um aspecto da parada atletica de hoje, comemorando o aniversario do Sport Lisboa e Benfica

O campo das Amoreiras oferecia hoje um aspecto deslumbrante, com muita gente e muito entusiasmo communicativo, mesmo ás pessoas que não são do gremio benfiquense.

Cinco centenas de atletas, saudáveis e de porte atletico admiravel, rodeados por uma dezena de milhar de pessoas, solenizaram hoje, em parada, o 29.º aniversario do Sport Lisboa e Benfica.

O ambiente da festa—salutar por todos os aspectos—communicava-se ás pessoas que por ventura ás Amoreiras tivessem ido apenas por curiosidade.

Antes da parada, espectáculo desportivo de rara beleza, realizaram-se corridas negativas de bicicleta, desfile de motos e a estafeta de 4X1500 metros para tentativa do "recoredo" nacional.

Os resultados tecnicos seguem abaixo.

\*\*\*

A parada foi verdadeiramente a grande demonstração da tarde. O campo coalhado de camisolas vermelhas, ás centenas, entre as quais se notavam as camisas brancas dos tenistas e dos motociclistas, correspondia de facto á importancia do acontecimento desportivo, que excedeu, em amplitude e disciplina, a exhibição grandiosa das festas das bodas de prata.

Todas as secções do clube, foot-ball, ciclismo, tennis, motociclismo, hockey em campo, hockey em patins, basket, natação, hand-ball, rugby, etc., etc., e as secções de gymnastica infantil—tão graciosa e util—e de adultos, desfilarão successivamente, no meio do entusiasmo da assistencia.

Grande numero de atletas tinham o peito completamente coberto de medalhas, e os nomes populares, aqueles que o publico, do Benfica ou não, porque os grandes atletas pertencem ao desporto nacional, têm no ouvido, particularmente foram saudados.

O 29.º aniversario do Benfica pode dizer-se que teve apoteose condigna com a importancia do clube. A tarde de hoje das Amoreiras foi admiravel e salutar—debaixo de todos os aspectos.

**O Benfica-Porto**

O encontro F. C. do Porto-S. L. e Benfica provocou grande interesse. Eis a linha do Porto: Siska, Avelino, Jeronimo, Sousa, Zeferino, Castro, Lopes Carneiro, Waldemar, Acácio, Pinga, e Nunes.

A linha do Benfica: Amaro, Humberto, João de Oliveira, João Correia,

Gustavo, Manuel de Oliveira, Diniz, Xavier, Vitor, Rogerio e Pinho.

Arbitro official: Neves de Carvalho.

O jogo começou em grande velocidade, communicando-se o entusiasmo do publico aos jogadores. Logo aos 4 minutos, por máum defesa do Benfica, o Porto beneficia duma grande penalidade. Emoção em campo!

Marcado por Waldemar—este apontou com força para fora.

O Porto tem melhor técnica, e aos seis minutos um "goal" certo dos vermelhos é evitado por intervenção inesperada de Manuel de Oliveira.

Regista-se, após habil passagem de Vitor um centro primoroso de Diniz—destes de classe—mas que Siska recolhe, em defesa por alto. Pouco depois, outro remate de Diniz.

Finalmente, aos 12 minutos, vem o primeiro "goal". Uma avançada rápida do Porto e que Nunes, fora do seu lugar, por raciocinio, porventura bem, aponta por alto á boca das redes.

O Porto ganha por 1-0 e o Benfica não accusa o toque.

Ao quarto de hora, o Benfica, ante um deslize de Siska, perde o empate certissimo, por um destes incidentes vulgares em "association". Após, um "of-side" da esquerda escapa ao arbitro, muito distraido.

Vitor, como sempre, é o orientador do ataque "vermelho". Xavier, trabalhador, mas sem ligação.

Siska tem até aqui trabalhado mais

razão. Aos 40 minutos Diniz perde um "goal" certo.

Correia, muito esforçado, volta a apontar ao "goal", mas sem possibilidade de marcar.

Não haverá niguem capaz de ensinar a este jogador, que tem qualidades, a jogar "foot-ball" e não a fazer "partes" inúteis?

O primeiro tempo acaba com 2-0, a favor do Porto.

Aparentemente o jogo pareceu equilibrado mas não foi. O Porto impôs a sua classe.

O Benfica perdeu-se muito em não contar com a rapidez dos rapazes do Norte.

**A 2.ª parte**

No segundo tempo, Albino substituiu Gustavo e Pinto substituiu Pinho. A um minuto de jogo, Vitor Silva após uma jogada bem delineada apontou ao "goal" com força mas a trave defendeu. Rogerio, oportuno, na recarga, apontou e marcou o primeiro "goal".

Muitos aplausos. Este "goal" animou muito o encontro. Logo, a seguir, o Benfica exerceu uma grande pressão sobre o adversario, e a certa altura pareceu que a bola tinha ultrapassado a linha de "goals".

Mas Neves de Carvalho, arbitro; nega o "goal", justamente.

O dominio é do Benfica. Siska farta-se de defender, a seguir, a seguir, sem interrupção.

No Porto ha modificação, saiu o medio centro; Pinga passou para o seu lugar e Carlos Mesquita para nela esquerda.

Continua o dominio do Benfica, que com a entrada de Albino, e com Gatinho, á defesa, melhorou.

A defesa do Porto mete-se a fundo. Siska defende sempre. Correia joga bem, e agora sem pessoaisimos.

Vitor continua bem. Xavier, mais produtivo.

Aos 15 minutos vem o empate. Vitor Silva, captiva a bola e passa a Xavier este a Diniz.

Diniz interna-se e aponta; Siska, cansado de defender, aponta, mas quando mome, a bola entra: 2-2.

O Porto accusa perigo. Szabo, treinador do Porto, entra para medio centro e Pinga passa ao lugar de medio esquerdo.

Vitor Silva cal inanimado numa jogada. O arbitro Neves de Carvalho, indifferente, deixa continuar por minutos. Ha assobios.

Neves de Carvalho, imparcial é uma mau arbitro quando joga o Benfica.

Amaro já foi evitado pelos do Porto. E os do Norte atiram ao "goal", de todas as lados e de todos os efeitos...

Com o andar do desafio vê-se que o Porto está senhor de si; mais sereno, mais "team".

Manuel de Oliveira distingue-se no Benfica; no Porto, brilha Pinga e Avelino.

Apesar de tudo, atacam aos 35 minutos obrigando Siska a defender "in extremis".

Humberto, Xavier e Pinho não estão a cumprir.

Dois "corners" seguidos contra o Benfica. Amaro defende.

Gatinho substituiu Humberto, e com

NO PALACIO DE S. BENTO

# Arealização em Lisboa

## dos trabalhos do Instituto Colonial Internacional e a sua importancia para o nosso pais, neste momento

Reune-se depois de amanhã e pela primeira vez em Portugal, o Instituto Colonial Internacional na sua 12.ª sessão.

Trata-se de um organismo que reune os mais eminentes colonialistas e onde estão representadas todas as nações colonias do mundo: a Inglaterra, a França, Portugal, a Belgica, a Holanda, a Italia, o Japão, a Espanha e os Estados Unidos.

A Alemanha tambem fez parte do Instituto até ao fim da guerra, tendo de o abandonar depois por ter perdido as colonias.

Os presidentes do Instituto exercem aquele cargo por dois anos, desempenhando-o agora o sr. conde de Penha Garcia, que foi eleito na ultima sessão celebrada em Paris e a cujo esforço se deve a reunião de agora em Portugal.

Vão, pois, reunir-se em Lisboa sessenta figuras de especial relevo no mundo colonial, justamente no momento que novamente se desvelam as ambições sobre os nossos dominios ultramarinos. Não podia, portanto, ser maior nem mais oportuna a importancia desta magna reunião.

O sr. dr. Armindo Monteiro, o sr. conde de Penha Garcia e, de uma maneira geral, todos os nossos representantes não perderão, certamente, esta esplendida occasião de mais uma vez destacar, perante estrangeiros, o que tem sido e ha de continuar a ser a nossa extraordinaria acção colonizadora e civilizadora.

O Instituto Colonial celebrará seis reuniões em Lisboa, para a discussão de algumas teses importantes.

O programa de recepção aos nossos illustres visitantes está já delineado, dele constando um banquete no Gremio Alentejano, oferecido pelos representantes de Portugal, um almoço em Sintra, oferecido pelo sr. ministro das Colonias, uma recepção no Palacio de Belem dada pelo sr. presidente da Republica aos delegados nacionais e estrangeiros, uma recepção na Camara Municipal, uma sessão solene na Sociedade de Geografia para uma demonstração colonial com

filmes dos nossos dominios e visitas aos monumentos de Lisboa.

Durante a tarde de hoje, os postos nacionais T. S. F. fizeram a emissão de uma proclamação sobre a importancia de e a importancia da realização, este ano, em Lisboa, pela primeira vez, da sessão do Instituto Colonial Internacional, pondo-se evidencia o esforço colonial português e o auxilio que os srs. drs. Oliveira Salazar e Armindo Monteiro prestaram a tão importante acontecimento.

A proclamação termina destacando a acção desenvolvida pelo conde de Penha Garcia, que conseguiu a realização, este ano, em Portugal e pela primeira vez, da sessão do Instituto Colonial Internacional.

A emissão voltará a ser feita á noite.

A Italia envia como seu delegado o sr. Corrado Zoli, que é o presidente da Real Sociedade de Geografia e que desempenhou já as funções de secretario geral do Ministerio das Colonias de Roma e de governador da Eritreia.

A sessão inaugural do Congresso será presidida pelo illustre ministro das Colonias, sr. dr. Armindo Monteiro, que pronunciará, ao que nos informam, um importante discurso em francès.

Já se encontra em Lisboa, afim de tomar parte nos trabalhos do XII Congresso Colonial Internacional, que depois de amanhã se inaugura, o sr. dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal em Bruxelas.

No edificio do Parlamento, onde se reunirá o congresso, abre amanhã á tarde a secretaria respectiva, devendo todos os assuntos ser tratados com o secretario geral, sr. Louwers.

A maioria dos delegados estrangeiros chega amanhã a Lisboa, no "sud".

### No regimento de Infantaria 14

foi inaugurada uma carreira de tiro

VISEU, 16.—Com grande solenidade realizou-se, no quartel de Infantaria 14, a cerimonia da inauguração de uma carreira de tiro, a distancias reduzidas e á qual foi dado o nome do brigadeiro sr. David Rodrigues, que não assistiu por se encontrar em Lisboa, devido ao estado de seu filho, o guarda-marinha Rodrigues, que ha dias foi ferido a bordo da "Sagres".

Seguiu-se á inauguração um animado concurso de tiro entre officiaes, sargentos e praças daquela unidade.

Os convidados foram recebidos pelo commandante de Infantaria 14, sr. tenente-coronel Barreto de Oliveira, que os acompanhou numa minuciosa visita á nova carreira, que é verdadeiramente modelar.

### "Rendez-vous" do Parque Estoril

Passando hoje o 7.º aniversario do modelar estabelecimento do pastelaria, "Rendez-vous" do Parque, que no Estoril, marca pela sua elegante freguesia e pelo esmerado fabrico dos seus artigos, os seus proprietarios srs. Domingos da Silva e sua esposa D. D. Sílvia de Sousa, foram muito cumprimentados e felicitados, tendo oferecido um magnifico "Porto de honras" aos seus inumeros amigos. Ao "Rendez-vous", casa que, apesar de moderna, conta já 160 brilhantes tradições, desejamos muitas prosperidades.

### Foi presa outra quadilha que falsificava moedas

PAREDES DE COURA, 16.—Foram presos, nesta localidade, um homem e duas mulheres, que constituem uma famosa quadilha, que se dedicava á falsificação e passagem de moedas de 250.—(C).

### DE LUTO

**Manuel Lopes de Andrade**

Vitimação por uma congestão cerebral, faleceu hoje o sr. Manuel Lopes de Andrade, antigo secretario da Tutoria central da Infancia. Deixa viuva a senhora D. Izaura Vaz Ferreira de Andrade e era o seu querido amigo e antigo secretario da redacção, Alvaro de Andrade, chefe da redacção do "Illustrador", de Rogerio de Andrade, escultor e professor da Escola Industrial Afonso Domingues, de Augusto Jorge, Ernani e Manuel Vaz Ferreira de Andrade, funcionarios publicos, cunhado do dr. Vaz Ferreira e primo do dr. José d'Arruella, dos srs. Manuel do Agro Ferreira e da nossa brilhante colaboradora D. Maria de Carvalho.

O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 14 horas, salido da sua residencia, na Costa do Castelo, 5 (ao largo dos Loios), para o cemiterio Oriental.

A familia entulhada, e em especial a Alvaro de Andrade, as nossas mais sentidas condoleções.

### Duas aggressões

Deram hoje entrada na sala das observações do hospital de S. José, em estado grave, sua elegante freguesia e pelo esmerado fabrico dos seus artigos, os seus proprietarios srs. Domingos da Silva e sua esposa D. D. Sílvia de Sousa, foram muito cumprimentados e felicitados, tendo oferecido um magnifico "Porto de honras" aos seus inumeros amigos. Ao "Rendez-vous", casa que, apesar de moderna, conta já 160 brilhantes tradições, desejamos muitas prosperidades.

### GENERAL DANIEL DE SOUSA

Teve a amabilidade de nos enviar o seu cartão de cumprimentos o sr. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, que ha dias deixou de ser ministro da Guerra.

### Lanches para casamentos

**PATISSERIE VERSAILLES**

### UM GRANDE EXITO

## "As Lavadeiras" no Maria Vitoria

Ha muito tempo que nos nossos palcos se não registava tão formidavel sucesso como o que obteve a opereta de costumes saloios "As Lavadeiras", em cena, no Maria Vitoria e á qual a companhia da brilhante vedeta Maria das Neves dá uma interpretação verdadeiramente notavel.

Esse exito assignala-se dia a dia, repetindo-se as enchentes, que se contam pelo numero de representações. Nas duas sessões de hoje á noite, o Maria Vitoria vai ser pequeno para conter todos os que desejam ver a encantadora opereta "As Lavadeiras".

**Café-Restaurante "Chic"**

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á "Chic".

**CASINO ESTORIL**

Aberto todos os dias ás 15 horas  
Domingos ás 12 horas

Todos os dias  
**CHÁ CONCERTO**  
Serviço permanente de Restaurante  
Todas as noites  
**BAILE**  
Orquestra de Jazz sob a Direcção de J. FABRE

QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS  
às 16 horas  
**CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO**  
Violoncelista Fernando Costa  
Pianista Doria Meunier

**NO CINEMA**  
Programas Sonoros Variados  
Entrada no Casino . . . . . Esc. 2850  
Sábados á noite e Domingos Esc. 1800

Um aspecto da elegante assistencia ao baile de ontem, nos salões do Automovel Club de Portugal

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Bombeiros Voluntarios da Ajuda  
O seu 53.º aniversario

Realiza-se hoje, no Gremio Beirão, um sarau, seguido de baile, comemorativo do 53.º aniversario dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, estando marcada para o proximo dia 23, pelas 15 horas, a inauguração de duas viaturas de incendios, e, após ella, um jantar de confraternização. O respectivo quartel, que podera visitar as suas modelares instalações e o seu posto de socorros, onde diariamente se fazem inumeros ratamentos.

A Pascoa nas cadelas

Para solemnizar o Domingo de Pascoa, o sr. director das Cadelas Civis de Lisboa, capitão Luna de Oliveira, determinou que as visitas fossem extraordinarias, pelo espaço de duas horas, e o rancho melhorado, composto de sopa, coado à portugueza, pão, vinho e fruta. Mandou tambem cessar todas as penas disciplinares impostas a reclusão.

CARTAZ  
TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Rainha Santa Izabel.  
Nacional—A's 21 e 30—Romance.  
Trindade—A's 21 e 30—O animador.  
Avenidas—A's 20 e 45 e As 22 e 45—Desculpas, o Coetão.  
Apollo—A's 20 e 45 e As 22 e 45—A Festa Brava.  
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e As 22 e 45—As Lavadeiras.  
Coliseu—A's 20 e 30 e As 22 e 45—Destile tropical.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
Cinema Olympia—A's 21 30.  
Rivoli—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21—Cinema e Tedades.  
Condé—A's 21 e 30.  
Capitão—A's 21—Cinema sonoro.  
Cidade Terrace—A's 21 e 30.  
Olympa—Sessões continuas das 14 e 20 às 24.  
Paris—Cinema (Sonoro)—R. Dombr. a Sequera.  
Cine Palácio—A's 21 e 30.  
Salão Ideal—A's 18.  
Royal—A's 21 e 30.  
Pavilhão—Rua Pinto e Alvaro e Santo Amaro.  
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario.

O maior successo teatral  
é o da nova super-revista  
DESFILE TROPICAL

HOJE — em duas sessões — HOJE

No COLISEU

Pela Companhia Brasileira de Revistas Modernas

“Tró-16-16,”

Jardel Jercois, o assombroso animador do melhor espectáculo de Lisboa

O vibrante e entusiasmado successo que alcançou ontem no Coliseu a super-revista «Desfile Tropical» indica que esta majestosa e casa de espectáculos vai ter na noite de hoje duas enchenas a deitar por fóra.

Noite de domingo de Pascoa, é natural que a maioria do nosso publico tenha o cuidado de escolher para distracção desta noite excepcional de festa, o espectáculo melhor e que mais merece ser visto.

Ora como o mais belo, mais deslumbrante, mais engraçado e mais sensacional de todos os espectáculos de Lisboa, remittido ao mesmo tempo a vantagem de ser o mais perfeito e o mais barato, é o do Coliseu, toda a gente, rica ou pobre, procura hoje obter lugares para assistir aos espectáculos, que se realizam em duas sessões, da nova super-revista «Desfile tropical», o ultimo e recentissimo triumpho de todos os elementos da Grande Companhia Brasileira de Revistas Modernas «Tró-16-16».

Muito diferente da anterior, mais recheada

de graça, de alegria, de lindissima musica, de deliciosas e sentidas canções, de surpreendentes bailes, de delicadissimas coreografias, dum maravilhoso conjunto, enfim, em que se destacam Aracy Cortes, Edmília Silva, Vanise Meireles, M.ª Lou, Alba e Mary Lopes, Alma Castro, Henriqueta Romanita, Oscarito Brenner, Augusto Antal, Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Ramos Junior, Hugo Cesarino, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Zé do Bambo e Randall de Chocolate, a nova super-revista «Desfile tropical» é o espectáculo por excellencia desta noite de Pascoa.

Jardel Jercois, o famoso animador, conseguiu inéditas expressões de animação, de vida e de encanto.

Publico de Lisboa, ide, pois, ao Coliseu. Lá encontrareis os vossos melhores e mais felizes momentos!

Amanhã, espectáculo da moda, em duas sessões.

AFRICA DE SONHO  
por Mauricio de Oliveira

Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Arnaldo Monteiro.—O primeiro livro que aparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana

A' venda em todas as livrarias e no "DIARIO DE LISBOA"

R. I. P.



Manuel Lopes de Andrade

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Isaura Vaz Ferreira de Andrade, Alvaro de Andrade, sua mulher e filho; Rogério Ferreira de Andrade, sua mulher e filho; Carmen Vaz Ferreira de Andrade Vale e seu marido; Augusto Jorge Vaz Ferreira de Andrade, sua mulher e filha (aurentes); Euzani Vaz Ferreira de Andrade e sua mulher; Estela Vaz Ferreira de Andrade, Mercedes Vaz Ferreira de Andrade da Costa Alves e seu marido Manuel Vaz Ferreira de Andrade, Rafaela Lopes de Andrade Barata e filhas, Mario Lopes de Andrade e sua mulher; Rafael Lopes de Andrade e Henrique Vaz d'Andrade Basto Ferreira e sua mulher, participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 14 horas, saindo o prestito fúnebre da sua residencia, na Costa do Castelo, 5, (ao largo da Lóica), para o cemiterio Oriental.

Armazem de Moveis do Calhariz

DE  
Paixão Carvalho, Limitada  
Telefone 23,413 - LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28  
Papeis - Estofos - Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes.

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocío, 74, 1.º.



RAPOSAS

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender Raposas e outras peles mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na Rua da Palma, 3, e verá que não se arrepende

SEMPRE  
SORTES GRANDES  
vendidas na casa

Campião & C.ª  
RUA DO AMPARO, 116  
MAIS UMA!  
3493  
400.000\$00

Numeros mais premiados, vendidos nesta casa, na lotaria do dia 15 de Abril.  
2483 ..... 400.000\$00  
3279 ..... 10.000\$00  
2657 ..... 2.000\$00  
5111 ..... 2.000\$00  
3492 ..... 1.500\$00  
3491 ..... 1.500\$00  
7367 ..... 1.000\$00  
3921 ..... 1.000\$00

ATENÇÃO

Não nos cansamos de prevenir a boa fé dos nossos estimaveis frequentes contra possiveis exateros annunciadores. Por isso, respelido: só nos vendemos os 400.000\$00 em bilhetes completo de 20 vigalimos e não apenas qualquer fracção de 20 contos.

E continua

LOTARIAS SEMANAIS  
TODOS OS SABADOS  
400.000\$00  
GRANDE  
LOTARIA DE SANTO ANTONIO  
3.000.000\$00  
Pedidos aos Cambistas  
CAMPIÃO & C.ª  
LISBOA

Assinem

A BOLA

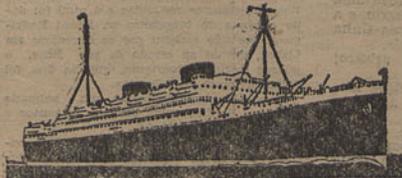
TODOS OS DEPOSITOS CINEMA TEATROS

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?  
Habite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115



Mala Real Inglesa  
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*)	25 de Abril	HIGHLAND PRINCESS	19 de Abril
ARLANZA (*)	9 de Maio	HIGHLAND BRIGADE	3 de Maio
ASTURIAS (*)	23 de Maio	HIGHLAND PATRIOT	17 de Maio

(\*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baía.  
(\*\*) Toca em Madeira e Baía.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

DESNA	18 de Abril	Para Liverpool	18 de Abril
ARLANZA	22 de Abril	Para Vigo e Southampton	22 de Abril
HIGHLAND PATRIOT	24 de Abril	Para Vigo, Boulogne e Londres	24 de Abril
HIGHLAND MONARCH	8 de Maio		8 de Maio

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.ª

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º  
Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª L.da

Avenida 24 de Julho, 1.º  
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

# A actualidade internacional

## As raças

O caso hitleriano, com as suas derivante anti-israelitas, de novo nos coloca ante um problema de solução pouco menos que impossível: — ha raças puras, que logram através os seculos mantendo determinadas características e resistindo do enlace com elementos provenientes de outras raças estranhas? Porque a verdade é que, se relemos agora, apressadamente, a «Germania» de Tacito, escritor no alvorecer do cristianismo, ha quasi dois milenios, verifica-se que os germanos de então não diferiam essencialmente dos alemães de hoje, a despeito de a Europa central ter sido sulcada por impetuosas invasões ou inundada por densas emigrações em massa.

Nos alemães se mantém, apuradas, a vocação militar e as virtudes ou defeitos patrióticos e, simultaneamente, uma rudeza excessiva que, tendo ferido ha vinte seculos a sensibilidade latina, ao presente nos aflige tambem. Portanto, tudo leva a crer que, a despeito dos cruzamentos, certas raças, como certas familias, ao receberem o sangue estrangeiro, logram conservar, pouco menos que intacto, um determinado «fundo» psicologico, heranca ancestral que o tempo não deforma e que nos maravilha pela sua continuidade. Teremos, assim, se não confirmada a teoria das raças superiores, pelo menos a das raças inassimilaveis. Diversas, neste caso, do resto da Humanidade em que, subsistindo as características inapagaveis do ser fisico, o ser moral se amalgamou numa unidade relativa, construindo concepções psicologicas bastante semelhantes, o que, no crescer da civilização, mais proximos parentes tem feito uns dos outros homens.

Ao mesmo tempo, reconhecida esta perpetuidade do espirito das tribus germanicas que, relativamente proximas da Roma imperial, «civilizada e magnifica, erravam pelas verdes tortuosas da Floresta Negra, ha que recordar, uma vez mais, a pertinencia do genio israelita, vivo e dominador a despeito da sua dispersão; inassimilavel ainda quando os Vibreus se tornam insignificante minoria entre o povo que lhes dá abrigo; e devotadamente crente em constituirem, na verdade, o povo eleito, aquele que Deus escolheu para, através dos tempos, guardar a memoria da sua revelação.

A persistencia destes blocos racicos no mundo, diferenciados mais pela timida personalidade psicologica do que pelas características externas de côr dos olhos, do cabelo e da pele, bem longe está de constituir uma garantia dessa paz eterna que cada vez mais precisa nos é e de que cada vez mais ajustados nos encontramos.

## Devem votar os militares?

Muito se preocupa, presentemente, a imprensa franceza com problemas constitucionais, não sabendo quem considere de inadivél urgencia uma profunda reforma do codigo politico que rege aquela nação.

Ora, uma das questões postas refere-se á conveniencia ou inconveniencia de os militares votarem. Recordam uns que, nas eleições para os Estados Gerais em 1789, não houve a participação dos militares.

## Esgotamento fisico

Prevocação por excessos de qualquer natureza a cuia accão viril tende a desaparecer accione humo o uso moderado de cada e o mais durado o trabalho dos artistas portugueses.

## FOTO-AUREA

Rua do Ouro, 200, L.

meira Republica, os militares usaram do direito de voto. Pelo contrario, esse direito foi derogado pela terceira Republica. O debate tem sido conduzido, principalmente, pelo general Niessel, no «Fígaro», que defende o voto dos militares, e por Emile Buré, na «Ordre», que o condena.

Escreve Niessel que a privação do direito de voto e do de elegibilidade infligia aos militares de carreira consilium, em relação ao nosso estado social actual, uma verdadeira injustiça e um incontestavel inconveniente. De resto, essas disposições falseiam o valor dos votos populares. Os militares formam, com efeito, uma «élite», consideradas as suas qualidades morais e, mais ainda, a sua cultura geral e o seu valor intelectual. O exercicio, por eles, dos direitos de votar e ser votado deve conduzir, se os poderes exercer com toda a segurança, a uma benzafaja influencia moderadora quanto ao valor geral dos votos e ás qualidades dos eleitores.

## A disciplina e a politica

Por seu lado, Emile Buré argumenta: — «No interesse da defesa nacional, assim como no do interesse do regime, o exercito não deve poder votar. Ele depressa se converteria num exercito pretoriano, embora sob outra forma. A anarquia, iniciada nas casernas, concluiria por desbordar-se nas urnas».

A proposito, Paul Aulard realizou um inquerito sobre o assunto, nele introduzindo exemplos de ha um seculo, demonstrativos de que o militar de carreira não dispunha, na realidade, do seu voto.

Assim, quando da restauração dos Orleans, o marechal Avizard proclamava ao exercito: — «Eu gostaria de crer em que vós sómente votáveis em militares francamente devotados ao rei. De outro modo, deveis renunciar ao serviço militar. A perda da vossa carreira será o resultado inevitavel de uma conduta desleal».

Em 27 de maio de 1830, o ministro da Guerra de então enviava uma nota aos generais, de que constava o seguinte trecho:

«Se os militares são livres quanto aos seus suffragos, eles têm, tambem, as suas obrigações. Não se pode servir, ao mesmo tempo, o rei e a opposição».

## Vão acabar os cine-as?

Segundo o «Daily Express», dentro de uns deztois meses, aproximadamente, a industria cinematographica da perfeição. E quem garante essa sensacional novidade ao grande diario londrino? Nada mais nada menos que Samuel Goldwyn, o chefe supremo da grande empresa cinematographica Metro Goldwyn Mayer. Acaba o magnate da cinematografia americana de desembarcar em Londres e, nimbado pela gloria de haver revelado artistas como Charlie, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, etc., que todo o mundo conhece, as suas declarações revelam-se de especial importancia:

— Há bastantes anos—declarou—que acompanho com o maior interesse o desenvolvimento da televisão. Só agora, porém, me convenci de que essa nova descoberta já atingiu um alto grau de perfeição. Essa perfeição é uma das maiores revoluções da minha carreira de produtor. Eu vi um filme falado projectado a uma distancia de cem milhas e reproduzido com uma sonoridade perfeita num pequeno «écran».

E' sorprendente!... —Acontece, para mais, que a reprodução das vistas e do som em nada cede á dos melhores cinemas. Pode dizer-se, até, que o dialogo se ouve melhor, graças á ausencia de ouvidos parasitarios. Ha muito tempo que profetizo o triunfo da televisão mas, até

agora, essas previsões não se tinham realizado e eu, como tantos outros, tornara-me bastante ceptico a esse respeito.

— Agora, não. Depois da projecção a cem milhas de distancia que eu vi em Nova York, persuadi-me de que, dentro de deztois meses, a televisão estará comercializada de tal modo que, em 1937, cada residencia possuirá o seu cinema privado.

— E como será explorada a televisão?

— Em larga escala e em aparelhos automaticos que funcionarão mediante o lançamento de uma moeda. Calculo que, em breve, se poderão emitir cinco a seis filmes por noite, em ondas de comprimento diferente. Cada qual introduzirá uma moeda no seu aparelho, segundo o filme que deseje vêr e ouvir e as dimensões do «écran» adaptar-se-ão aos gostos do espectador e a sua familia.

— Desaparecem, então, os cinemas?

— Naturalmente, a industria do cinema sofrerá uma revolução completa. Os produtores de filmes em pnda serão afectados, pois a procura não deve diminuir. Pelo contrario, desaparecerá um bom numero de cinemas. Os bons filmes, como as boas peças, continuarão a ter publico, pois quasi todos preferem sair para se distrairem. No entanto, como se poderão ver as melhores «estrelas» no proprio domicilio, a industria do cinema terá de fazer um grande esforço.

## O futuro da Alemanha

Ser profeta é bem difficil, não só na propria como na alheia terra. Succede que, sendo tidas todas as previsões possíveis e imagináveis em relação á mais simples das hipoteses, em terra se efectiva uma outra—de que ninguém se lembrava... E, claro que sem esse limite naturalmente posto á previsão e á intelligencia humana, esta cousa tragicamente enigmatica a que chamamos o futuro não existiria.

Destes reacios não participa o jornalista Wladimir d' Ormenon que na «Revue de Paris» traça o seguinte profetico quadro do proximo futuro da Alemanha:

«A balança comercial enfraquece de mês para mês, o que é um sinal muito serio de agravamento da crise. A medida que o tempo passe, as contradições profundas entre as ideias que formam a verdadeira base da doutrina conservadora e as da ideologia hitleriana, não se accentuarão mais ainda? Não, adverte uma especie de surda irritação no Reichstag, ante o jovem exercito hitleriano, turbulento, mas lento, que julga tudo lhe ser permitido e a quem, efectivamente, tudo se permite? Os estados alemães do Sul, a despeito da sua passividade, renunciarão á sua personalidade? Os catholicos, aos seus privilegios? Os monarchicos, ás suas convicções?»

Não. A ultima palavra não foi dita. Sobram, apesar de tudo, os elementos de desordem no outro lado do Reno—sem contar o exodo dos judeus, que se vingam sempre e a frio...—o que é fuga clandestina de capitais prosegue. Nada nos impede de admitir que, sob a superficie ditatorial, um surdo descontentamento germina num bom numero de camadas da população alemã. Tudo depende, para que esse descontentamento se torne activo ou se mantenha impotente, das faltas que os dirigentes cometam e das flutuações desfavoráveis da economia. O que se affigura como mais logico é que, cedo ou tarde, essas fermentações germanicas terminem por uma restauração da monarchia e que esta, desde então, se apresente na Alemanha como o arbitro supremo entre as facções e sob o signo do apaziguamento geral. E como nós estamos num tempo em que, segundo o conceito de Montaigne «é sufficiente viver para ver tudo e o con-

trario de tudo, uma hora chegará em que, sem a ajuda, o regresso dos Hohenzolern será considerado um «golpe á esquerda» favorecido pelos democraticas e pelos socialistas alemães e favorecido, no conjunto do mundo, aclamações de alivio. Então, poderá Guilherme III, tal como Napoleão III, escrever: — «O Imperio é a paz», e de Nova York a «loquid, passando por Londres, todo o mundo concordará...»

## O poder dos judeus americanos

«Nos Estados Unidos há quatro milhões de judeus, metade dos quais vive em Nova York e arredores. Na sua maioria vieram da Alemanha, e all conservaram, até agora, muitos interesses, nunca deixando de manifestar as suas sympathias germanicas.

Accete-se, como nunca, de influencia politica na America do Norte, Lehmann governador do Estado de Nova York, e judeu; o novo embaixador em Paris, Jesse Strauss, é judeu tambem; em outros altos cargos, o mesmo succede... Tudo isto concede, portanto, uma importancia especial á deliberação dos judeus norte-americanos de boicotarem a Alemanha hitleriana, deliberação que os americanos, de um modo geral, têm aplaudido.

As casas judaicas, importavam da Alemanha de 100 a 125 milhões de dólares e, no decurso da primeira semana de boicotagem, a cidade de Nova York annuou encomendas no valor de 3 milhões.

Os filmes alemães não entrarão, de futuro, na America e os turistas deixarão de visitar as margens do Reno ou do Oder. Muitos artistas têm renunciado aos seus contratos, entre eles se contand os que, em Bayreuth, deviam fazer a época de opera wagneriana.

— Como responderá Hitler a esta offensiva? A verdade é que o seu programa anti-israelita offrou tais reduções que já o podemos considerar inexistente.

## A maquina psicologica

A ultima maquina expulsa a derradeiro homem... Conta-nos o «New York Times» que, na Casa da «Young Men Christian Association», acaba de instalar-se uma maquina capaz de revelar se os solicitadores de empregos são nervosos ou maniacos ou, pelo contrario, seres normais. Os sabios declaram que os resultados registados pela maquina coincidem com os que obtiveram com o interrogatorio individual dos pretendentes.

Essa maquina, em forma de caixa com a superficie de sessenta e cinco centimetros, tem dentro um motor de fonografo que é movido por uma manivela. No interior há, tambem, um disco rotativo perfurado, ligado á corrente electrica. Os pretendentes devem com um «crayon» fixado num fio electrico, tocar as ranhuras do disco, e anda á roda. Simultaneamente, uma maquina de calcular regista cada um dos pontos tocados. Mais de duzentos e quarenta pontos indicam um maníaco e menos de cem um nervoso.

Em quarant e três jovens, averiguaram-se oito nervosos ou maniacos. A experiencia da maquina psicologica está ainda sujeita, no entanto, a muitas experiencias.

## Sifiliticos

A PRIMAVERA é a época mais favoravel para vos submeterdes a «Fisioterapia», unico tratamento racional que vos garante uma cura total e definitiva, com uma completa desintoxicação organica.

### CONSULTORIO FISIOFERÁPICO

R. Indiv. Colucci

Rua C. João Gonçalves, 20 (Incidente). Tel. N. 2788

O Café-Restaurante «Chic», um dos que offerecem maior conforto e assio.

## Quereis um charco elegante?

Compre-o no chapeleiro

## GARCÉS

Preços reducidos

50 - Rua da Palma - 52

## Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRACA RESTAURADORES, 48, 1.º

Tel. 21738

## DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Becker - Paris

RIMS e vias urinarias - Venereologia e sifilis. - T. N. de S. Domingos, 9. 1.º as 13 horas - Telefone 5205 N.

«A CANÇÃO DE LISBOA»

# Começou hoje

o concurso cinematográfico para o apuramento de dez raparigas

Excedeu toda a nossa expectativa o grande Concurso Nacional de Cinematografia, cujas bases lançamos ontem, no Diário de Lisboa, de acordo com a Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros. O concurso tem o seu êxito assegurado. Ontem, mesmo, na Avenida da Liberdade, 141, 1.º, Lisboa, para onde deve ser dirigida toda a correspondência, registaram-se varias e valiosas inscrições.

### O que é o concurso

Como dissemos, o concurso tem por objectivo apurar dez raparigas, entre elas duas «estrelas», para trabalharem na primeira obra cinematográfica de Tobis, subordinada ao sugestivo título:

### A canção de Lisboa

Trata-se duma produção, de invulgar relevo, feita sobre costumes pitorescos, populares, de que o autor e realizador o grande artista Cotinelli Telmo, e que tem, entre outros interesses de consagrado valor: Vasco Santana, Tereza Gomes e Antonio Silva.

### 10 raparigas!

O concurso começa hoje, terminando imprerivelmente no próximo domingo, 23.

Os trabalhos têm de realizar-se rapidamente, visto a filmagem da Canção de Lisboa começar dentro de 15 dias. As concorrentes não devem perder tempo. Bonita—ou menos bonita—e não ha mulher portuguesa feita—envie hoje mesmo a sua melhor fotografia para a Avenida da Liberdade, 141, 1.º. Esteja em Lisboa ou na provincia, não deixe de o fazer. Tem todas as probabilidades de ser apurada. Confie na sorte. Lembrem-se que é de dez o numero das eleitas. Nunca houve concurso tão facil e de tão largo apparato. Não são necessarias grandes figuras de beleza, nem exceptionais qualidades de interpretação, mas tipos expressivos de nossa raça, com alegria e juvenude.

### Condições essenciais

Como dissemos: as candidatas não podem ter mais de 24 anos, nem menos de 16, devendo as menores apresentar autorização dos pais ou tutores, para trabalhar no cinema. A inscrição faz-se automaticamente com o envio do retrato para a Avenida da Liberdade, 141, 1.º, Lisboa. Um jurí autorizado seleccionará as concorrentes, atendendo, sobretudo, ás qualidades de dicção e ouvido. Das decisões do jurí, composto de tecnicos de cinematografia, cujos nomes publicaremos amanhã, não haverá apelação. Trata-se, como já dissemos, não dum concurso de beleza, mas de selecção de elementos, que melhor possam interpretar os personagens do filme A Canção de Lisboa. Amanhã será publicado o regulamento do concurso, cujas bases são simples e explicitas.

### A VOLTA A PORTUGAL em automovel

Os «Automoveis Citroën», oferecem na proxima quarta feira, ás 12 e 45, no Avenida Palace, um almoço de homenagem a aos distintos e conhecidos automobilistas José e Fernando Lopes da Silva, pela magnifica prova que realizaram, batendo o «récord» da Volta a Portugal, nume Berlinda «Citroën», de 8 cavalos.

**TIVOLI**  
Feite!, 218 A's 21,30  
**TARZAN**  
Amanhã:  
Minha mulher noiva de outro

### NUVENS NEGRAS

## A paz na Europa parece estar cada vez mais ameaçada

NOVA YORK, 16—Em artigo intitulado «A politica externa da Alemanha divide a Europa em dois campos», o «New York Evening Post», escreve: A simpatia com que foi acolhido o recente libelo de Austen Chamberlain na camera dos comuns mostra que a opinião publica forçará a Inglaterra a apoiar a França na sua opposição á revisão dos tratados. As posições que serão occupadas neste importante problema tornam-se mais claras do que nunca. A Alemanha é pouco animadora para a paz da Europa. Sir John Simon explicou na camera dos comuns que se não tratava de rever immediatamente os tratados, mas sim de preparar o processo para uma possível revisão. Esta subtilidade é bem significativa.—(Havas).

### A Alemanha vai protestando...

BERLIM, 16—O ministro do Trabalho, Seldis, primeiro presidente dos Capacetes de Aço, escreve no «Kreuz Zeitung», sob o titulo de «Igualdade de direitos, segurança e paz», «O estado de insegurança em que se encontra a Alemanha. O governo de resurgimento nacional não se furtará a esse dever. Menos grosseiramente quem o acusa de preparar a guerra, restabelecendo o potencial de defesa da Alemanha. Não ha um soldado que deseje a guerra. Sabemos que nada ha mais necessario ao mundo do que uma verdadeira paz. Esta paz, porém, não poderá obter-se enquanto os povos da Europa estiverem divididos em duas categorias: os que estão fortemente armados e os que se encontram sem defesa e sem segurança.—(Havas).

### UM PASSEIO TRAGICO

## 4 pessoas gravemente feridas num desastre de automovel

Esta tarde num automovel, guiado por Antonio Augusto Martins, saíram em direcção a Loures Antonio Pereira, pintor, seu filho Amândio, Mendes Pereira, de 13 anos, José de Oliveira, estudante, Manuel da Jesus Ferreira, soldado de artilharia, Leopoldino Martins, sapateiro.  
A certa altura do percurso, em porque o «chauffeur» se tivesse feito substituir ao volante por um dos passageiros ou porque houvesse uma «derrogação» o automovel foi violentamente de encontro a um poste, tendo ficado feridos gravemente quatro dos passageiros, com excepção do «chauffeur» que saiu ileso e de Antonio Pereira, que depois de pensão recobrou a casa.  
Os feridos foram transportados ao hospital de S. José, onde ficaram internados.  
O carro está bastante danificado.

### Para doentes, velhos e creanças

Leite purissimo, mantido, envasado e distribuido, em condições de hygiene até hoje desconhecidas em Portugal.  
Na companhia, em bilhas seladas, Lítro Esc. 1480  
Estabelecimentos Dalia-Avenida Duque D'Alca, 505  
Pedidos pelo telefone N.º 2621

SÃO LUIZ A's 0,80

IF 1 não responde

Ferça-feira—Estrela

Festas Felizes

### LER AMANHÃ

## A BOLA

TODOS OS DESPORTOS CHEIA THEATROS E...

### Numero dedicado ao SPORT LISBOA E BENFICA

Os jogos e os desportos do dia, noticiario e critica

### O DIA DESPORTIVO

## A rapidez do Porto e o entusiasmo dos jogadores do Benfica

(Continuação da página central)

E apita, uma jogada a seguir, por «off-side» imaginario, contra os «vermelhos»—é claro.  
Albino está jogando muito bem.  
O empate mantém-se aos 20 minutos; 2-2.

O jogo cresce em entusiasmo. Aos 30 minutos, tempo a sua segunda defesa seria. Diniz faz jogo pessoal, enquanto Correia se emendou.  
Um grande shoot de Xavier chega Siska a defesa, e a corner.  
O arbitro continua a castigar o Benfica, com o seu gosto «pedindo paz». Uma má saída de Amaro é salva por acaso. A seguir, o Benfica volta a ter sorte, uma jogada certa para o F. C. do Porto.

Vitor é o homem do Benfica, na frente. Pinto têm-o ajudado bem.  
Amaro tem neste tempo a sua segunda defesa seria. Diniz, é anulado pelo arbitro, sob o pretexto de falta que ninguém viu.  
Se fosse num jogo de campeonato, havia «bronca» certa. Assim, passou por cordalidade...

Com a entrada do quarto de hora final, os «teams» entram em apuros. Uma modelar cabeça de Vitor é defendida «em transas» por Siska. Outro remate de Vitor é desviado, perdendo-se.  
O Porto não merece o empate, neste tempo, em que tem sido inferior apesar da sua indiscutível classe.

Siska defende ainda; é ele o homem do Porto.  
Depois, corner contra o Benfica, e nada.  
O Porto agora recompoz-se. E Amaro defende, por acaso, um goal, estando distraido. O arbitro Neves de Carvalho continua infeliz, ele que é um esplendido homem do apito.

Binho entrou para o lugar de Diniz. Albino continua a ser o meio de defesa pilar dos vermelhos. Numa confusão e na dúvida, Neves de Carvalho... marca castigo contra o Benfica.  
O jogo acaba 2-2. Resultado justo, embora o dominio do Benfica fosse accentuado no 2.º tempo, não existindo o Porto como grupo de classe.

A arbitragem foi imparcial de intenções.

### O festival do Chelas

Proseguiu hoje a competição que se tem desenrolado no campo do Chelas.  
O Gimnasio do Sul venceu o Saca-Venoso por 2-1, o Chelas derrotou o Alhandra por 4 a 3.

### CLUB NAVAL DE LISBOA

Os festejos do 41.º aniversario do Club Naval de Lisboa realizados hoje decorreram com brilho.  
A prova de 1000 metros para oito riggers de quatro concorrem a tripulações.  
A tripulação vencedora era constituída por Santos Dugas, fimocinco, Joaquim Santos, Freitas Rodrigues, Julio Amorim e Soares de Oliveira.  
Depois desta prova realizou-se e o anunciado de confraternização entre os socios do Club Naval, no Hotel Leiriense, que decorreu na mais franca camaradagem, fazendo-se afirmações interessantes para a vida futura do club.

### BASKET INTERNACIONAL

### A França venceu Portugal por 36 a 28

PORTO, 16.—(Pelo telefone)—A's 19 horas e 15.—No jogo de basket-ball realizado esta tarde no Estádio da Luna a selecção da França venceu Portugal por 36-28.

### Foot-ball

O Caravelhense, de Lisboa, venceu o Sagueiros, em «foot-ball», por 2-1.  
O Boavista venceu o Sporting Club de Portugal por 3-1.

### SOL E MOSCAS

## INAUGUROU-SE hoje, no Campo Pequeno, com muita animação, a epoca tauromaquica

(Pelo telefone)

A corrida de inauguração da epoca provocou uma enchente no Campo Pequeno.

Este facto e o sol que brulhou esplendorosamente toda a tarde deram á nossa primeira praça um ambiente de verdadeira festa.

O «inteligente» é Manuel dos Santos e nota-se a presença de muitos estrangeiros.

Antonio Luiz Lopes saiu de casa negra, para o primeiro de Coimbra e foi coadjuvado por Agostinho Coelho e Antonio Carvalho.  
Na ferragem comprida só ha a dizer mal da primeira farpa. Nas outras, Lopes demonstrou saber e vontade. Um bom «curto» aplaudido rematou a lide a cavallo, passando o bicho ás mãos de «El Estudante» que com a muleta fez uma «faena» breve e depois aos forçados que após alguns derrotes tiveram de deslizar, registando uma baixa.

O 2.º foi para Agostinho e Carvalho. Meio par de cada, um bom par a quarto do primeiro e mais meio após boa preparação.  
Sem os forçados, Pilé continua na enfermaria e é Edmundo quem pega de cara, bem ajudado pelos seus companheiros, dando a volta á praça entre aplausos.

O 3.º é para José Gasimiro Junior que veste vermelho e ouro.

O bicho toca duas vezes o cavallo e atrai puntões para a trincheira. O filho sepinheiro de José Gasimiro crava um bom ferro comprido, logo outro em terreno apertado e outro aplaudido. Um grande «curto» recebe ovacão geral e sem os forçados para a «cernelha» que liquida em pega de cara.  
«El Estudante» lidou o 4.º brindando com alguns lanços suaves. Os picadores deram-nos por segundos a situação de que se tratava de uma corrida de «verdade» mas lá estão as bolas e o resto...

A primeira vara provoca uma franca retirada. O picador insiste e ao fim de alguns segundos o bicho toma uma vara, mas obriga o cavallo e cavaleiro a uma cambalhota sem consequências.

Ha uma terceira vara—e nada. Os dois bandarilheiros da quadrilha enfiem o touro com alguns pares. «El Estudante» tem uma «faena» movida e incolor, rematando com uma boa estocada a fingir.

Depois do intervalo sai Antonio Luiz Lopes que, ao cravar o primeiro ferro, vê a montada colhida numa ana. O sangue ferra e o cavallo passa ás mãos do veterinario.

Com outra montada, Lopes crava um bom ferro e outro tem novamente a montada colhida. Protestos e depois ha um «curto» que a qual totalidade do publico aplaude, embora tenha havido novo toque.

Lopes vem agradecer e a ovacão é quasi geral.

O 6.º é para «El Estudante» que lanca com seriedade e elegancia. O touro aguenta bem uma vara e cavallo e cavaleiro são transportados a alguns metros de distancia. A segunda vara marca entre todas as de esta tarde e só á terceira o touro se sacaça.

Ha boas pares de bandarilhas de tres da quadrilha. Um destes cal e o bicho passa-lhe por cima, intervindo o espada com oportunidade.

«El Estudante» inicia a «faena». Junto ás taboas, passa nos médios, recebe um picarrete e «rabisco» executa um trabalho de dominio.

O 7.º é para Casimiro. Traz a divisa branca indicativa de que já foi corrido, inovação que ha que registar com aplausos, já que não temos a morte dos touros que vivia este e outros trabalhos e sofrimentos.

Casimiro crava bem e é ovacionado. Pedro Corção faz uma paloma, mas o touro aguenta-se e descalça-o. Ha uns pares bons e o publico vai saindo com uma interrogação: Que terá de extraordinario esta corrida do dia 30, de que tanto se fala?

### EL TERRIBLE FELIX

### Simão da Veiga matou a rojão em Sevilla

BEVILHA, 16.—Na primeira corrida da tarde que se realizou em Sevilla, Simão da Veiga matou a rojão no primeiro touro no segundo rojão. No 2.º touro, cravou um estupendo par de bandarilhas, sendo ovacionadissimo. Nos cepadas, sobressaiu Villalta.—(Especial)